

UFRN  
Disciplina EDB1 – IMD 0029 - Turma 05  
Nome: Cristovao Lacerda Cronje  
Matricula: 20230002694

## Trabalho 1 – Análise de Algoritmos

Questão 1:

### Complexidade de Tempo - Busca Sequencial Recursiva

Link do código completo: [https://github.com/Croncl/EDB1/blob/main/Atividade%2016%2004%202024/questao1\\_busca\\_sequencial\\_recursiva.cpp](https://github.com/Croncl/EDB1/blob/main/Atividade%2016%2004%202024/questao1_busca_sequencial_recursiva.cpp)

```
int busca_sequencial_recursiva(int *vetor, int tamanho, int valor) {  
    if (tamanho == 0) {  
        return -1; // Se o vetor estiver vazio, retorna -1  
    }  
    if (vetor[tamanho - 1] == valor) {  
        return tamanho - 1; // Retorna o índice se encontrar o valor  
    } else {  
        // Chama recursivamente com um subvetor  
        return busca_sequencial_recursiva(vetor, tamanho - 1, valor);  
    }  
}
```

- Melhor caso:  $O(1)$  - o elemento está na última posição do vetor.
- Pior caso:  $O(n)$  - o elemento não está no vetor ou está na primeira posição.

### Número de Instruções Executadas

- Atribuição de variáveis: 0 (não há atribuições diretas de variáveis, mas operações de comparação e retorno são contadas como operações básicas).
- Verificação do tamanho: 1 operação.
- Verificação do valor no vetor (na primeira chamada recursiva): 1 operação.
- Chamada recursiva (para o pior caso):  $n$  chamadas recursivas (tamanho - 1, tamanho - 2, ..., 1).
- Total de operações (para o pior caso):  $1 + 1 + n = n + 2$  operações.

### Demonstração Matemática

Considerando um vetor com 5 elementos {1, 2, 3, 4, 5} e buscando o elemento 5:

- Verificação do tamanho: 1 operação.
- Verificação do valor no vetor (na primeira chamada recursiva): 1 operação.
- Chamada recursiva (para o pior caso): 5 chamadas recursivas (tamanho - 1, tamanho - 2, ..., 1).
- Total de operações (para o pior caso):  $1 + 1 + 5 = 7$  operações.

Portanto, a complexidade de tempo é  $O(n)$  para o pior caso, pois o número de chamadas recursivas aumenta linearmente com o tamanho do vetor. No entanto, no melhor caso, a complexidade de tempo é  $O(1)$ , pois o elemento está na última posição do vetor, e a função retorna imediatamente sem chamar recursivamente.

## Complexidade de Tempo - Busca Sequencial Iterativa

Link do código completo: [https://github.com/Croncl/EDB1/blob/main/Atividade%2016%2004%202024/questao1\\_busca\\_sequencial\\_iterativa.cpp](https://github.com/Croncl/EDB1/blob/main/Atividade%2016%2004%202024/questao1_busca_sequencial_iterativa.cpp)

```
int busca_sequencial_iterativa(int *vetor, int tamanho, int valor) {
    for (int indice = 0; indice < tamanho; ++indice) {
        if (valor == vetor[indice]) {
            return indice; // Encontrou o valor, retorna o índice
        }
    }
    return -1; // Valor não encontrado
}
```

- Melhor Caso:  $O(1)$  - o elemento está na primeira posição do vetor.
- Pior Caso:  $O(n)$  - o elemento não está no vetor ou está na última posição.

### Número de Instruções Executadas

- Atribuição de variáveis: 2 operações.
- Comparação 'índice < tamanho':  $n$  operações.
- Comparação 'valor == vetor[indice]':  $n$  operações.
- Retorno do índice: 1 operação.

$$= 2n + 3$$

### Demonstração Matemática

Para exemplificar, considerando um vetor com 5 elementos {1, 2, 3, 4, 5} e buscando o elemento 1:

- Atribuição de variáveis: 2 operações.
- Comparação 'índice < tamanho': 1 operação.
- Verificação do valor no vetor (na primeira iteração): 1 operação.
- Total de operações (para o melhor caso):  $2 + 1 + 1 = 4$  operações.

Vamos considerar o exemplo de busca pelo elemento 5 em um vetor com 5 elementos {1, 2, 3, 4, 5}:

- Atribuição de variáveis: 2 operações.
- Verificação do tamanho: 1 operação.
- Iterações no loop:
  - Na primeira iteração: 1 operação de comparação.
  - Na segunda iteração: 1 operação de comparação.
  - ...

- Na última iteração (para o pior caso): 1 operação de comparação.

Neste caso, o número total de operações para o pior caso, onde o elemento não está presente no vetor ou está na última posição, é: 2 (atribuição de variáveis) + 1 (verificação do tamanho) + 1 (verificação na primeira iteração) + 1 (verificação na segunda iteração) + ... + 1 (verificação na última iteração) =  $n + 3$  operações.

A complexidade de tempo é  $O(1)$  para o melhor caso e  $O(n)$  para o pior caso, pois a função percorre todo o vetor em busca do elemento.

Assim, a **complexidade no pior caso da busca sequencial recursiva é a mesma da versão iterativa. Ambas têm complexidade  $O(n)$** , onde  $n$  é o tamanho do vetor. No pior caso, ambas as versões precisam percorrer todo o vetor para encontrar o elemento ou concluir que ele não está presente.

Questão 2:

### Complexidade de Tempo - Busca Binária Iterativa

Link do código completo: [https://github.com/Croncl/EDB1/blob/main/Atividade%2016%2004%202024/questao2\\_buscabinnaria.cpp](https://github.com/Croncl/EDB1/blob/main/Atividade%2016%2004%202024/questao2_buscabinnaria.cpp)

```
int busca_binaria_iterativa(int *vetor, int tamanho, int valor) {
    int inicio = 0;
    int fim = tamanho - 1;

    while (inicio <= fim) {
        int meio = (inicio + fim) / 2;

        if (vetor[meio] == valor) {
            return meio; // Elemento encontrado, retorna o índice
        }

        if (vetor[meio] < valor) {
            inicio = meio + 1; // Descarta a metade esquerda
        } else {
            fim = meio - 1; // Descarta a metade direita
        }
    }

    return -1; // Valor não encontrado
}
```

- Melhor Caso:  $O(1)$  - o elemento está no meio do vetor.
- Pior Caso:  $O(\log n)$  - o elemento não está no vetor ou está na primeira/última posição.

Número de Instruções Executadas

- Atribuição de variáveis: 3 operações.
- Cálculo do meio:  $\log n$  operações.
- Verificação do valor no vetor:  $\log n$  operações.
- Atualização de início ou fim:  $\log n$  operações.

- Total de operações (para o pior caso):  $3 + 3 \log n = O(\log n)$  operações.

### Demonstração Matemática

Considerando um vetor ordenado de forma crescente com 8 elementos {1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8} e buscando o elemento 6:

- Atribuição de variáveis: 3 operações.
- Cálculo do meio: 1 operação.
- Verificação do valor no vetor (na primeira iteração): 1 operação.
- Atualização de início ou fim: 1 operação.
- Total de operações (para o melhor caso):  $3 + 1 + 1 + 1 = 6$  operações.

Vamos considerar o exemplo de busca pelo elemento 9 em um vetor com 8 elementos {1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8}:

- Atribuição de variáveis: 3 operações.
- Cálculo do meio: 1 operação.
- Verificação do valor no vetor (na primeira iteração): 1 operação.
- Atualização de início ou fim: 1 operação.
- Total de operações (para o pior caso):  $3 + 1 + 1 + 1 = 6$  operações.

Portanto, a complexidade de tempo é  $O(\log n)$  para a busca binária iterativa no pior caso, pois a cada iteração o tamanho do intervalo de busca é reduzido pela metade.

### Comparação com a Busca Binária Recursiva

```
int busca_binaria_recursiva(int *vetor, int inicio, int fim, int valor) {
    if (inicio > fim) {
        return -1; // Valor não encontrado
    }

    int meio = (inicio + fim) / 2;

    if (vetor[meio] == valor) {
        return meio; // Elemento encontrado, retorna o índice
    } else if (vetor[meio] < valor) {
        return busca_binaria_recursiva(vetor, meio + 1, fim, valor);
    } else {
        return busca_binaria_recursiva(vetor, inicio, meio - 1, valor);
    }
}
```

A **complexidade temporal no pior caso** para ambas as versões da busca binária é  $O(\log n)$ . Isso ocorre porque a busca binária reduz o intervalo de busca pela metade a cada iteração, o que resulta em um tempo de execução proporcional a logaritmo na base 2 do tamanho do vetor.

Por outro lado, a **complexidade espacial é diferente entre as versões**:

- Busca Binária Recursiva:  $O(\log n)$  - Cada chamada recursiva consome espaço na pilha de execução, e como o número de chamadas recursivas é proporcional a  $\log n$ , a complexidade espacial é  $O(\log n)$ .
- Busca Binária Iterativa:  $O(1)$  - Não há chamadas recursivas na busca binária iterativa, apenas variáveis locais são utilizadas, portanto, a complexidade espacial é constante, ou seja,  $O(1)$ .

Portanto, a versão iterativa tem melhor desempenho em termos de complexidade espacial, pois não consome espaço adicional na pilha de execução.

Questão 3:

### Complexidade de Tempo – Verificar ordenação

Link do código completo: [https://github.com/Croncl/EDB1/blob/main/Atividade%2016%2004%202024/questao3\\_verifica\\_ordenacao.cpp](https://github.com/Croncl/EDB1/blob/main/Atividade%2016%2004%202024/questao3_verifica_ordenacao.cpp)

```
bool verifica_ordenacao(const vector<int>& vetor) {  
    for (size_t i = 0; i < vetor.size() - 1; ++i) {  
        if (vetor[i] > vetor[i + 1]) {  
            return false;  
        }  
    }  
    return true;  
}
```

- Melhor caso:  $O(n)$  - Se o vetor estiver ordenado de forma crescente, a função precisará percorrer todo o vetor para verificar a ordenação.
- Pior caso:  $O(n)$  - Se o vetor não estiver ordenado a partir dos primeiros elementos, a função precisará percorrer o vetor até encontrar uma violação da ordenação.

### Número de Operações Executadas

- Atribuição de variáveis: 1 operação.
- Verificação do tamanho do vetor: 1 operação.
- Verificação da ordenação no loop:  $n - 1$  operações no pior caso, onde  $n$  é o tamanho do vetor.
- Retorno do resultado: 1 operação.

Considerando um vetor com 5 elementos {1, 2, 3, 4, 5}:

- Verificação do tamanho: 1 operação.
- Verificação da ordenação no loop: 4 operações.
- Total de operações (para o pior caso):  $1 + 1 + 4 + 1 = 7$  operações.

Portanto, a complexidade de tempo da função `verifica_ordenacao` é  $O(n)$  para o pior caso, pois o número de operações aumenta linearmente com o tamanho do vetor.

Para o vetor {5, 4, 3, 2, 1}:

- Verificação do tamanho: 1 operação.
- Verificação da ordenação no loop: 1 operação.
- Total de operações (para o pior caso):  $1 + 1 + 1 = 3$  operações.

Portanto, para o vetor {5, 4, 3, 2, 1}, no melhor caso, a complexidade de tempo é  $O(1)$ , pois a função retorna imediatamente ao encontrar uma violação da ordenação nos primeiros elementos do vetor.

Questão 4:

### Complexidade de Tempo – Fibonacci iterativo

Link do código completo: [https://github.com/Croncl/EDB1/blob/main/Atividade%2016%2004%202024/questao4\\_fibonacci.cpp](https://github.com/Croncl/EDB1/blob/main/Atividade%2016%2004%202024/questao4_fibonacci.cpp)

```
int fibonacci_iterativo(int n){
    int a = 0, b = 1, c;
    if(n == 0){
        return a;
    }
    for(int i = 2; i <= n; i++){
        c = a + b;
        a = b;
        b = c;
    }
    return b;
}
```

- Melhor caso:  $O(1)$  - Quando  $n = 0$ , a função retorna imediatamente sem executar o loop. Quando  $n = 1$ , a função retorna imediatamente sem executar o loop, pois o termo de Fibonacci de índice 1 é 1
- Pior Caso:  $O(n)$  - Para  $n > 1$ , a função executa um loop de 2 até  $n$ , realizando uma quantidade constante de operações em cada iteração.

### Número de Instruções Executadas

1. Atribuições de variáveis: 3 operações( $a = 0$ ,  $b = 1$ ,  $c$ ).
2. Verificação do valor de  $n$ : 1 operação.
3. Execução do loop:  $n - 1$  iterações, cada uma com 3 operações(cálculo de  $c$ , atribuição de  $a$  e  $b$ ).
4. Retorno do valor de  $b$ : 1 operação.

Portanto, o número total de operações é  $3 + 1 + 3(n - 1) + 1 = 3n + 2$ , o que confirma a complexidade  $O(n)$  para todos os casos.

Comparando com a versão recursiva do algoritmo de Fibonacci, a versão iterativa é mais eficiente em termos de complexidade temporal, especialmente para valores grandes de  $n$ , onde a versão recursiva exponencial se torna impraticável.

Por exemplo, para encontrar o terceiro número de Fibonacci ( $n = 3$ ) utilizando o algoritmo iterativo, podemos seguir os passos do algoritmo e contar as operações realizadas:

1. Inicialização das variáveis:

- Atribuição de variáveis `a`` e `b``: 2 operações.

2. Verificação do valor de `n``:

- Verificação de `n == 0`` (não realizada, pois `n = 3``): 0 operações.

3. Loop para cálculo de Fibonacci:

- Iteração 1 ( $i = 2$ ):
  - Cálculo de `c = a + b``: 1 operação.
  - Atribuição de `a = b``: 1 operação.
  - Atribuição de `b = c``: 1 operação.
- Iteração 2 ( $i = 3$ ):
  - Cálculo de `c = a + b``: 1 operação.
  - Atribuição de `a = b``: 1 operação.
  - Atribuição de `b = c``: 1 operação.

4. Retorno do valor de `b``: 1 operação.

Total de operações: 2 (inicialização) + 0 (verificação de `n``) + 3 (iteração 1) + 3 (iteração 2) + 1 (retorno) = 9 operações.

Portanto, o número total de operações para encontrar o terceiro número de Fibonacci é 9.

## Fibonacci Recursivo

```
int fibonacci_recursivo(int n){  
    if (n <= 1) {  
        return n; // Casos base: Fibonacci(0) = 0, Fibonacci(1) = 1  
    } else {  
        return fibonacci_recursivo(n - 1) + fibonacci_recursivo(n - 2); // Recursão  
    }  
}
```

## Complexidade de Tempo

- Melhor caso:  $O(1)$  - Quando  $n = 0$  ou  $n = 1$ , a função retorna imediatamente sem chamadas recursivas.
- Pior caso:  $O(2^n)$  - Cada chamada recursiva gera duas novas chamadas, levando a uma árvore de chamadas exponencial.

### Número de Chamadas Recursivas

- Para  $n = 0$  ou  $n = 1$ , a função faz apenas 1 chamada recursiva.
- Para  $n > 1$ , a função faz duas chamadas recursivas a cada nível da árvore de chamadas, resultando em  $2^n$  chamadas no total.

### Comparação

- O algoritmo recursivo tem uma complexidade de tempo exponencial no pior caso, tornando-se muito lento para valores moderados de  $n$ .
- O algoritmo iterativo é muito mais eficiente, com uma complexidade de tempo linear, o que o torna preferível para calcular números de Fibonacci grandes.